



Universidade Federal da Bahia Departamento de Ciência da Computação

Trabalho de conclusão de curso em Ciência da Computação

Modelagem de jogos de *adventure* através de Machinations

Autora | Laiza Costa Camurugy Orientador | Dr. Rodrigo Rocha Gomes e Souza

→ Desenvolvimento de jogos eletrônicos

Indústria criativa

Incertezas

Constantes mudanças

Soluções disponíveis para modelar mecânicas não são tão acessíveis para *designers* (ADAMS; DORMANS,2012).

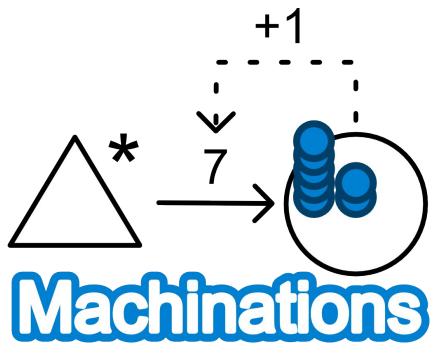


Figura 1: Logotipo do Machinations¹.

¹ Retirada de: https://github.com/vrozen/MM-Lib

→ Machinations

Criada por Joris Dormans

Simular e testar economias

→ Objetivos do trabalho

 Propor e avaliar uma forma de modelar jogos de adventure no Machinations

Difundir conhecimento

→ Jogos de *adventure*



Figura 2: The Secret of Monkey Island².

² Desenvolvido e publicado pela LucasFilm Games: http://lucasfilm.com/games

→ Jogos de *adventure*



Figura 2: The Secret of Monkey Island².

² Desenvolvido e publicado pela LucasFilm Games: http://lucasfilm.com/games

→ Jogos de adventure



Itens coletados e inventário

Figura 2: The Secret of Monkey Island².

² Desenvolvido e publicado pela LucasFilm Games: http://lucasfilm.com/games

→ Jogos de *adventure*



Figura 2: The Secret of Monkey Island².

² Desenvolvido e publicado pela LucasFilm Games: http://lucasfilm.com/games









Figura 3: Imagens do jogo Búzios representando cenários³.

³ Desenvolvido e publicado pelo grupo de pesquisa Comunidades Virtuais: http://www.comunidadesvirtuais.pro.br/buzios/

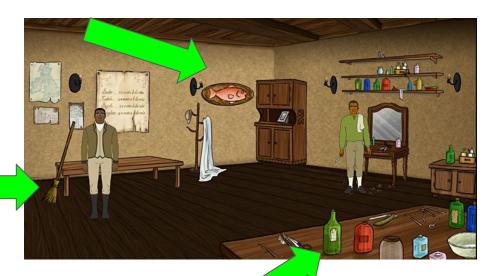




Figura 4: Itens de interação no cenário.



 $\bigcirc A \longrightarrow \bigcirc B$

Figura 5: Reservatórios.

Figura 6: Modos de ativação.

Figura 7: Conexões com taxa de fluxo.



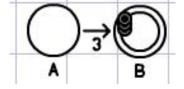


Figura 5: Reservatórios.

Figura 6: Modos de ativação.

Figura 7: Conexões com taxa de fluxo.

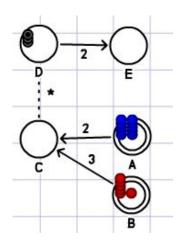


Figura 8: Gatilho.

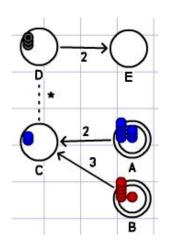


Figura 8: Gatilho.

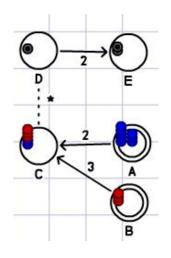


Figura 8: Gatilho.

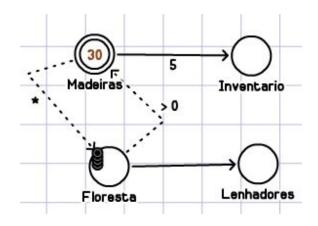


Figura 9: Ativador.

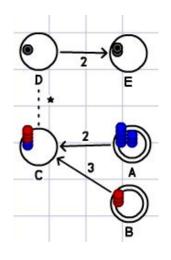


Figura 8: Gatilho.

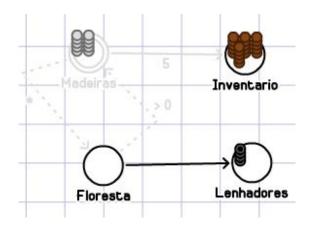


Figura 9: Ativador.

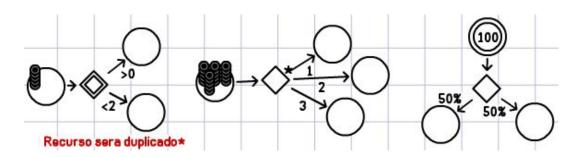


Figura 10: Portões.

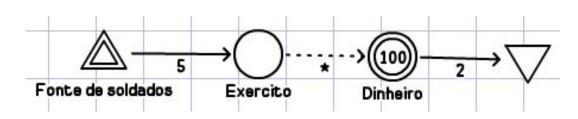


Figura 11: Fonte e dreno.

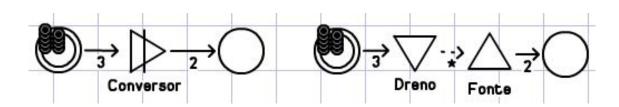


Figura 12: Conversor.

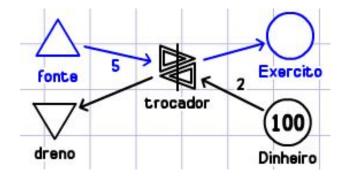


Figura 13: Trocador.

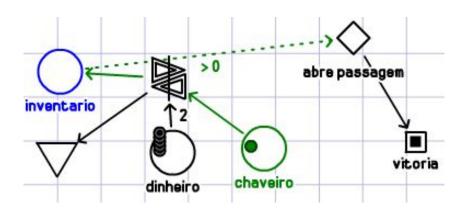


Figura 14: Estados finais.

→ Jogador e cenários

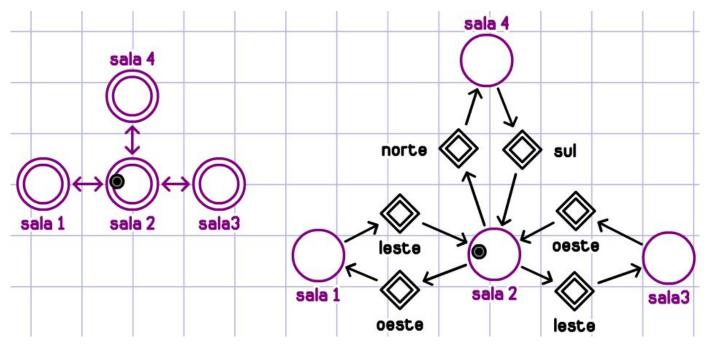


Figura 15: Movimentação do jogador entre cenários.

→ Itens coletáveis

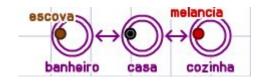


Figura 16: Representação de itens coletáveis.

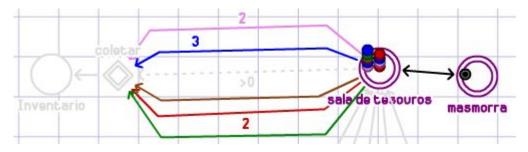


Figura 17: Jogador antes de alcançar a sala de tesouros.

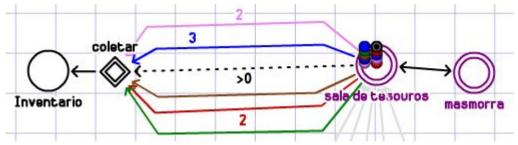


Figura 18: Coleta de itens habilitada.

→ Fábrica de itens

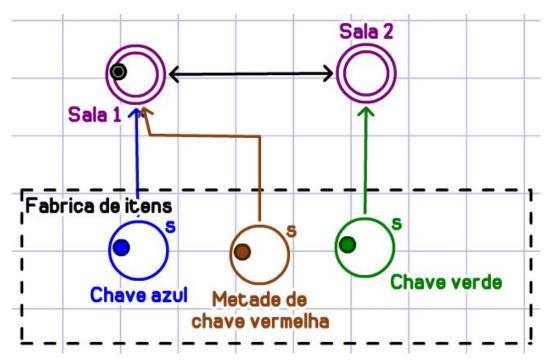


Figura 19: Exemplo de uma fábrica de itens.

→ Ações e interações com objetos

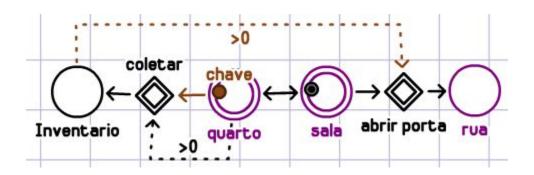


Figura 20: Representação de interação com objetos.

→ Exemplo de lock-and-key

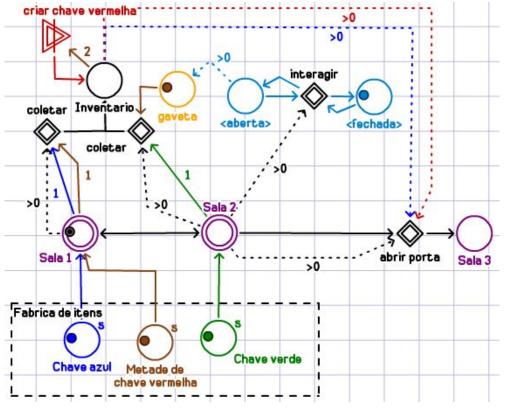


Figura 21: Diagrama de exemplo.

→ Exemplo de lock-and-key

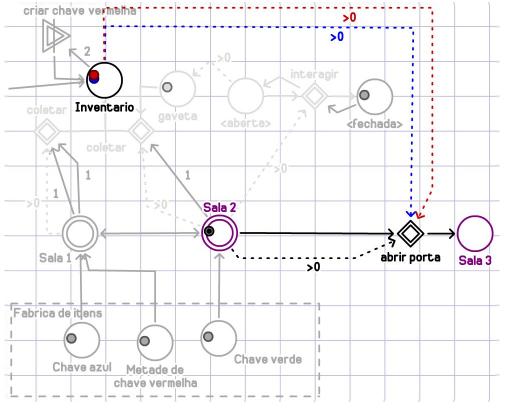


Figura 21: Diagrama de exemplo.

→ Interações com NPCs

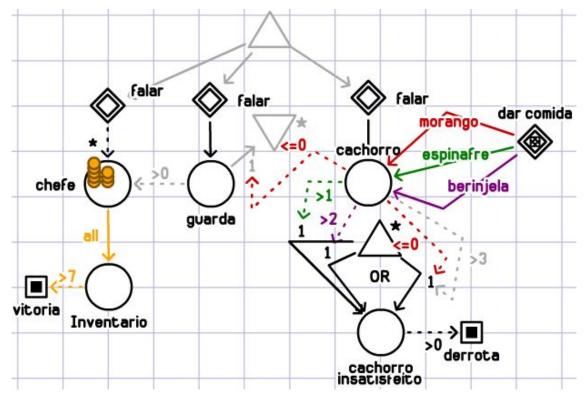


Figura 22: Representação de interações com NPCs.

→ Disjunção lógica

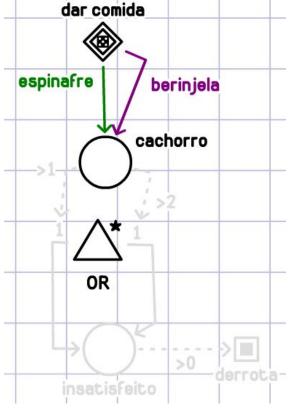


Figura 23: Funcionamento da disjunção.

→ Disjunção lógica

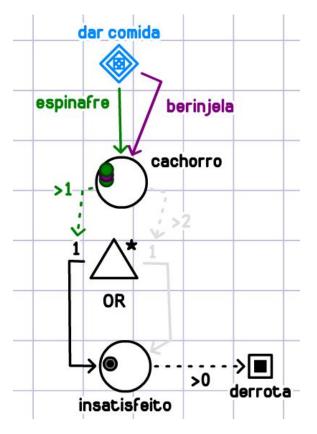


Figura 23: Funcionamento da disjunção.

→ Disjunção lógica

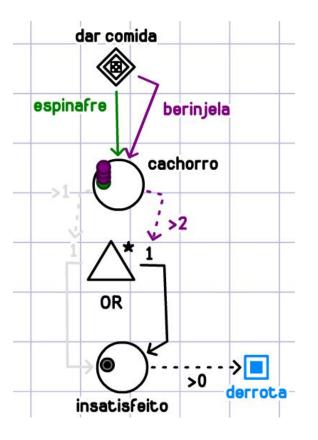


Figura 23: Funcionamento da disjunção.

→ Minigames

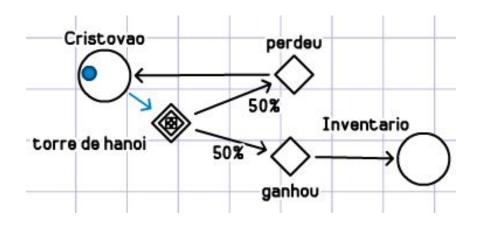


Figura 24: Nó não-determinístico aleatório.

→ Crafting

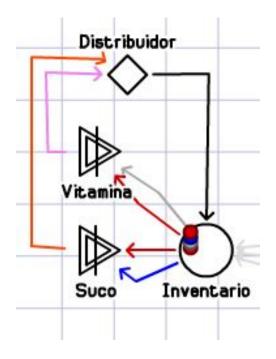


Figura 25: Conversão de recursos.

→ Estudo de caso 1: Búzios

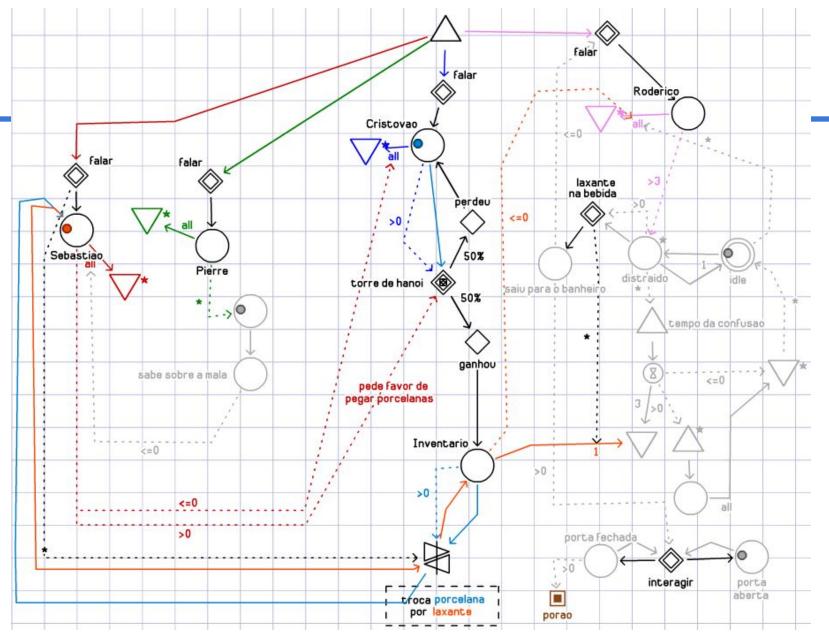


Figura 26: Diagrama completo da fase do convés do jogo Búzios.

→ Estudo de caso 2: Cloak of Darkness

→ Modelagem no Machinations

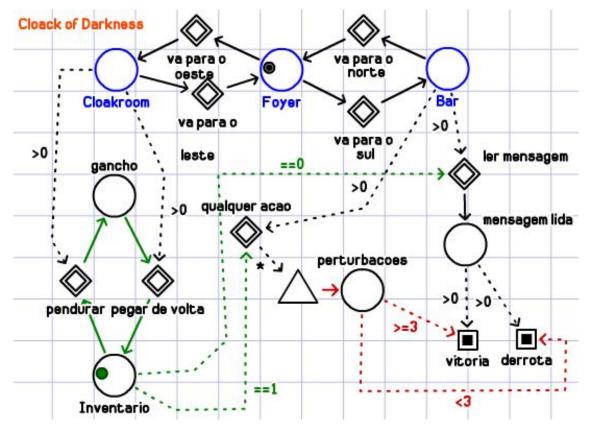


Figura 27: Cloak of Darkness no Machinations.

→ Modelagem em rede de Petri

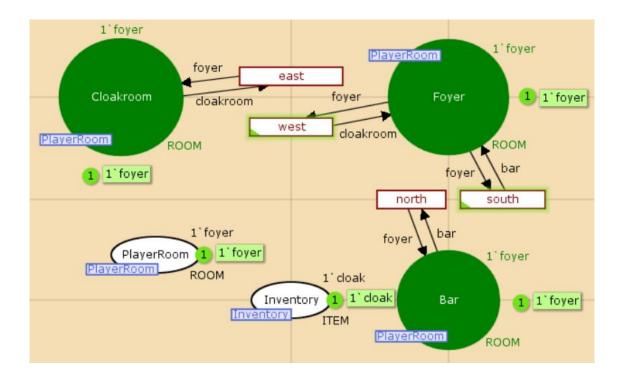


Figura 28: Movimentação entre salas na modelagem de Cloak of Darkness em uma rede de Petri por (SOUZA, 2008).

→ Modelagem em rede de Petri

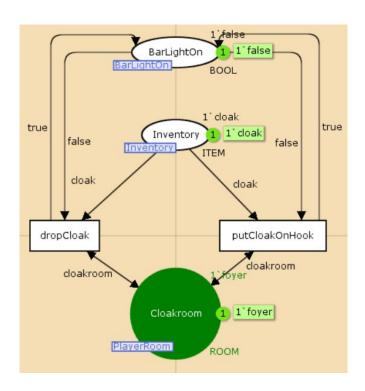


Figura 29: Possíveis ações no ambiente Cloakroom modeladas por (SOUZA, 2008).

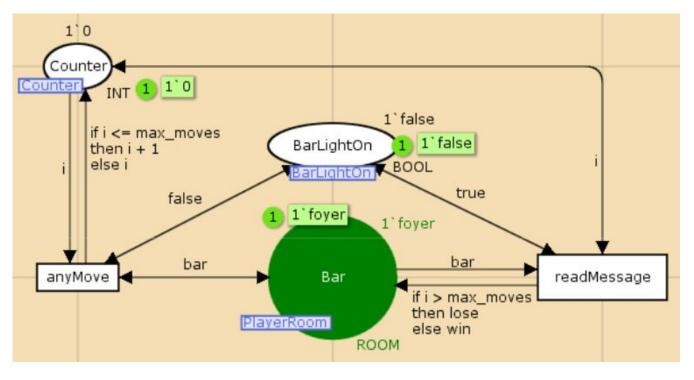


Figura 30: Possíveis ações no ambiente Bar modeladas por (SOUZA, 2008).

Machinations

- 18 nós, 25 conexões
- Cores visuais e codificadas
- Sem espaço de estados
- Variedades de nós

Redes de Petri

- 15 nós, 29 arcos
- Cores são tipos
- Ferramentas que geram o espaço de estados
- Simplicidade

Conclusão

→ Contribuições

 Confirmação que é factível a modelagem de jogos de adventure no Machinations;

 Criação de padrões para modelar elementos de jogos de adventure no Machinations;

Conclusão

→ Contribuições

Criação de conteúdo em português sobre o Machinations;

 Comparação qualitativa de modelagens em Machinations e redes de Petri.

Trabalhos futuros

→ Para o Machinations:

Escolha de cores pelo sistema RGB;

Recursos iniciais de nós com cores diferentes;

Agrupamento de elementos.

Trabalhos futuros

→ Modelagem de jogos de adventure utilizando Micro-Machinations (KLINT; ROZEN, 2013) e realizar uma análise formal

Referências

- 1. ADAMS, E.; DORMANS, J.Game Mechanics: Advanced Game Design. 1st. ed. ThousandOaks, CA, USA: New Riders Publishing, 2012.
- 2. SOUZA, R. R. G.Modelagem e verificação de jogos estilo adventure através de redes dePetri. [S.l.], 2008.
- 3. ROZEN, R. van; DORMANS, J. Adapting game mechanics with micro-machinations. In:SOCIETY FOR THE ADVANCEMENT OF THE SCIENCE OF DIGITAL GAMES.Proceedings of the 9th International Conference on the Foundations of Digital Games.[S.I.], 2014.



Obrigada!